

VOCABULÁRIO POLÍTICO DA ANTIGUIDADE

reflexões para o exercício da cidadania

coordenação Priscilla Gontijo Leite participação docente Lucas Consolin Dezotti participação discente Fábio Silva de França Laryssa Alves da Silva Millena Luzia Carvalho do Carmo Renata Barbosa da Silva

O presente projeto foi elaborado com objetivo de estudar o vocabulário político utilizado atualmente a partir da Antiguidade Clássica. O intuito é produzir um material que promova a reflexão de termos comuns usados no cotidiano, tais como *democracia*, *república*, *oligarquia* e *monarquia*, pensando em como eles foram utilizados na Antiguidade e como determinados sentidos prevaleceram sobre outros, até chegar ao que se entende hoje.

Além da intenção reflexiva sobre esses termos políticos, o projeto busca produzir um material que auxilie o professor no ensino de História Antiga na educação de nível Fundamental II, Médio e Superior, fornecendo um conteúdo que promova o debate sobre aspectos políticos.

Metodologia

Com a intenção de promover a interdisciplinaridade entre História Antiga e Letras Clássicas, o trabalho gira em torno da pesquisa histórica e da tradução de fontes. Este ano, a continuidade do projeto teve dois objetivos principais: 1. Diagramar, revisar o material já pronto e apresentar essas fichas em escolas de nível Fundamental e Médio; 2. Dar continuidade ao projeto, traduzindo e produzindo fichas sobre o livro de Cícero, *De Re Publica*.

Assim, paralelamente à pesquisa lexical e históricas, à diagramação e à preparação de novas fichas, realizaram-se discussões sobre uma maneira atraente de levar esse conteúdo para as salas de aula.

Resultados e discussões

O material do projeto anterior foi diagramado e revisado. Como o objetivo é aplicar o conteúdo nas escolas, parte do material já foi testado com alunos(as) do 6º ano. Além disso, foram traduzidos, do latim, sete trechos do livro de Cícero, *De Re Publica*, que é a fonte base para as novas produções.

Enquanto se discutia a obra, foi necessário elaborar fichas complementares sobre biografia do autor, sua obra, relação do discurso com a ideia de natureza e sobre cidadania romana, bem como pesquisar conceitos como *oppidum*, *municipium*, *civitas*, *urbs*, etc.

Conclusões

Esse projeto tem como objetivo produzir reflexões políticas no dia a dia dos discentes, dos docentes, dos cidadãos e cidadãs como um todo. O método de usar documentos antigos (as fontes) como base da produção das fichas cumpre com a intenção de aproximar essas obras ao material didático, auxiliando os professores na condução das aulas sobre os temas. O empenho de cada participante, juntamente com a mediação dos professores, gera um ambiente em que o diálogo e a pesquisa estão sempre presentes. Os resultados são consequências dessa interação construtivista.

texto

Res publica res populi. Populus autem non omnis hominum coetus quoquo modo congregatus, sed coetus multitudinis iuris consensu et utilitatis communione sociatus. Eius autem prima causa coeundi est non tam inbecillitas quam naturalis quaedam hominum quasi congregatio; non est enim singulare nec solivagum genus hoc.

CÍCERO. *De Re Publica* 1.39

Coisa pública é coisa do povo. Povo não é todo agrupamento humano reunido de qualquer modo, mas um agrupamento de uma multidão associado pelo consenso do que é justo e pela ideia compartilhada do que é útil. A primeira causa de se agrupar não é tanto a fragilidade quanto uma certa inclinação natural humana, por assim dizer, de se reunir.

Tradução: Renata da Silva / processo coletivo

Si vero ius suum populi teneant, negant quicquam esse praestantius, liberius, beatius, quippe qui domini sint legum, iudiciorum, belli, pacis, foederum, capitis unius cuiusque, pecuniae. Hanc unam rite **rem publicam**, id est **rem populi**, appellari putant. Itaque et a regum et a patrum dominatione solere in libertatem **rem populi** vindicari, non ex liberis populis reges requiri aut potestatem atque opes optimatum.

CÍCERO. *De Re Publica* 1.48

Na verdade, se os povos mantêm o seu direito, dizem que não há nada melhor, mais livre, mais feliz, uma vez que eles são senhores das leis, dos julgamentos, da guerra, da paz, das alianças, das lideranças e do dinheiro. Consideram que só essa pode ser chamada verdadeiramente de **res publica**, isso é, **res do povo**. Por isso, é mais comum o **interesse do povo** reivindicar a liberdade diante da dominação de reis e patrícios, e não povos livres pedirem reis ou então o poder e a riqueza dos aristocratas.

Tradução: Renata da Silva / processo coletivo



Aula ministrada na Escola Estadual Francisco Campos

Bibliografia

ARISTÓTELES. *Política*. Tradução de Antônio Campelo Amaral e Carlos Gomes. Lisboa: Vega, 1998.

BENVENISTE, Émile. *O vocabulário das instituições indo-europeias*. Tradução de Denise Bottmann e Eleonora Bottmann. Campinas, 1995. Vol. 2.

BRANDÃO, José Luís; OLIVEIRA, Francisco de. *História de Roma. Das Origens à morte de Cesar*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

CHANTRAINE, Pierre, *Dictionnaire étymologique de la langue grecque. Histoire des mots*. Paris: Éditions Klincksieck, 1968.

CÍCERO. *De Re Publica*, trad. Juvino Alves Maia Junior. João Pessoa: Ideia, 2016.

HERÓDOTO. *História*. Introd. e trad. Mario da Gama Cury. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1988.

LEÃO, Delfim Ferreira. Plutarco, Sólon e a Metáfora Política da superfície calma do mar. *PHOÏNLX*, Rio de Janeiro, 20-2: 60-74, 2014.

PEREIRA, Maria Helena Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica: II Volume - Cultura Romana*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.

POLIBIOS. *História*. Tradução de Mário da Gama Cury. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1996.



Busto de Cícero. Museu Capitolino



Fórum Romano